



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, SOCIAIS E APLICADAS.
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - PARFOR
CAMPUS PATOS**

EVANALDO CORREIA DA SILVA

**PSICOMOTRICIDADE: FUNÇÃO NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA**

**PATOS-PB
2018**

EVANALDO CORREIA DA SILVA

PSICOMOTRICIDADE: FUNÇÃO NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA

Trabalho final apresentado a coordenação, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/PARFOR – Campus Patos/PB) para conclusão de curso.

PATOS-PB
2018

S586p Silva, Evanaldo Correia da.
Psicomotricidade [manuscrito] : função no crescimento e desenvolvimento da criança / Evanaldo Correia da Silva. - 2018.
17 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Patos, 2018.

"Orientação : Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha, Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

1. Psicomotricidade. 2. Desenvolvimento físico. 3. Desenvolvimento humano. 4. Desenvolvimento da criança.

21. ed. CDD 372.86

EVANALDO CORREIA DA SILVA

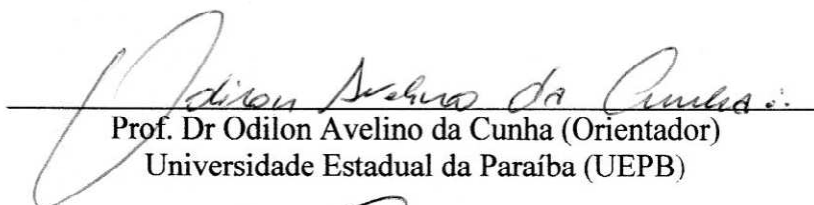
**PSICOMOTRICIDADE: FUNÇÃO NO CRESCIMENTO E
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Artigo apresentado ao curso de
Licenciatura em Educação Física –
PARFOR/CAPES/UEPB, da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.


Orientador: Dr Odilon Avelino da Cunha

Aprovado em: 14/04/18.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr Odilon Avelino da Cunha (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


ProfªMs Verônica Fernandes da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


ProfªMs Eunice Ferreira Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

RESUMO

O referente artigo contextualiza a psicomotricidade para o desenvolvimento da criança, se caracteriza como exploratório e qualitativo no sentido em que busca explorar a temática psicomotricidade: função no crescimento e desenvolvimento da criança, a partir de revisões bibliográficas e análise dos conceitos que fundamentarão as considerações expostas inicialmente com fins posteriores de maior aprofundamento e descrição dos conhecimentos trabalhados. O mesmo tem como objetivo principal a importância da Educação Física e da prática pedagógica da psicomotricidade no desenvolvimento integral dos alunos desde os primeiros anos colocando em destaque os anos iniciais do ensino fundamental e advém de outros objetivos como mostrar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento psicossocial da criança, entender alguns aspectos que fazem com que a criança se desenvolva com mais facilidade, apresentar a atividade física lúdica sistematizada nas séries iniciais como um instrumento de desenvolvimento da criança, mostrar a relevância da atividade física sistematizada nas séries iniciais como importante para o desenvolvimento integral do aluno, promover a importância do profissional de educação física como indispensável no processo de sistematização para qualidade do ensino e possibilitar o entendimento da Educação Física no campo escolar. Assim o trabalho científico apresenta o tema de maneira abrangente, especificando a função e desenvolvimento da psicomotricidade na criança principalmente no ambiente escolar e métodos a serem utilizados para o desenvolvimento adequado das crianças levando em consideração os aspectos físicos e emocionais.

Palavras chaves: psicomotricidade. Desenvolvimento. Criança.

ABSTRACT

The referent article contextualizes the psychomotricity for the development of the child, is characterized as exploratory and qualitative in the sense in which it seeks to explore the theme psychomotricity: function in the growth and development of the child, based on bibliographical reviews and analysis of the concepts that will base the considerations exposed initially with later purposes of greater depth and description of the knowledge worked. The main objective of this study is the importance of Physical Education and the pedagogical practice of psychomotricity in the integral development of students from the earliest years, highlighting the initial years of elementary education and comes from other objectives such as showing the importance of psychomotricity in the psychosocial development of child, to understand some aspects that make the child develop more easily, to present the ludic physical activity systematized in the initial series as an instrument of child development, to show the relevance of the physical activity systematized in the initial series as important for the integral development of the student, to promote the importance of the physical education professional as indispensable in the systematization process for teaching quality and to enable the understanding of Physical Education in the school field. Thus the scientific work presents the theme comprehensively, specifying the function and development of psychomotricity in the child mainly in the school environment and methods to be used for the proper

development of children taking into account the physical and emotional aspects.
Key words: psychomotricity. Development. Child

PSICOMOTRICIDADE: FUNÇÃO NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

1INTRODUÇÃO

Há alguns anos a psicomotricidade vem tomando seu espaço nas escolas a fim de levar para os alunos a maneira correta de se trabalhar os movimentos do corpo e da mente, pois é um movimento organizado e integrado, incluindo a interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas. Essa mistura de psiquismo e motricidade promove a capacidade de ser e agir num contexto psicossocial.

Cada vez mais as nossas crianças estão sendo envolvidas em um universo onde as facilidades são cada dia maiores, crianças inseridas no mundo da tecnologia onde o brincar e a prática de atividades físicas e esportes tem ficado em segundo plano. Partindo dessa problemática, a escola é um ambiente muito importante para se desenvolver e introduzir na criança hábitos de vida saudáveis uma vez que na escola também transmite informações e se vivencia na prática. As crianças não estão sendo envolvidas no processo de atividades físicas sistematizadas na fase certa, e isso tem um grande prejuízo para o seu desenvolvimento em muitos aspectos da sua vida, essas crianças estão chegando à pré-adolescência com um grande déficit motor, cognitivo, psicológico, afetivo e social, eles não desenvolvem um potencial físico e vivem cada vez mais isolados do contexto social, gerando problemas de afetividade, portanto a importância de trabalhar esse tema, resgatando crianças com pouco desenvolvimento psicomotor.

As dificuldades de aprendizagem nas escolas estão aumentando e a psicomotricidade é uma das estratégias utilizadas para mudar essa realidade que tanto afligem as crianças e dificultam no seu desenvolvimento.

Vivemos em uma sociedade onde as práticas motoras são esquecidas e não levada em conta a importância que essa prática pode trazer para o ser humano, pois para se chegar em algum lugar é necessário a evolução dos saberes, portanto escolha do tema se deu pelas experiências vivenciadas nos estágios onde se pode perceber um déficit da psicomotricidade nas escolas, alunos que apresentavam várias dificuldades nos movimentos, não tinham noção de lateralidade, pelos

problemas expostos nas escolas em que a criança se expressa com dificuldade, a fim de mudar essa realidade diante do trabalho do profissional de Educação Física

Nesse sentido o artigo tem como objetivo principal mostrar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento psicossocial da criança e advém de alguns objetivos específicos, entender alguns aspectos que fazem com que a criança se desenvolva com mais facilidade, apresentar a atividade física lúdica sistematizada nas séries iniciais como um instrumento de desenvolvimento da criança, mostrar a relevância da atividade física sistematizada nas séries iniciais como importante para o desenvolvimento integral do aluno, promover a importância do profissional de educação física como indispensável no processo de sistematização para qualidade do ensino e possibilitar o entendimento da Educação Física no Campo Escolar. Neste contexto, se fundamenta em autores como: Telles (2003), Costa (2002), Velasco (1996), Kyrillos e Sanchez (2004), Gonçalves (2010) e outros que contribuíram na organização de informações.

2PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade pode ser definida como a capacidade de determinar e coordenar mentalmente os movimentos corporais.

Para Oliveira:

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. Está relacionada ao processo de maturação em que o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas e é movimentada por três aspectos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. (OLIVEIRA, 2005, p. 96).

É a capacidade psíquica de realizar movimentos, através da atividade psíquica que transforma a imagem para a ação em estímulos para os procedimentos musculares adequados.

Segundo Costa (2002, s/n)

A psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais

que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos.

Pode-se assim dizer que a psicomotricidade é um termo usado para uma concepção de movimento organizado e integrado, de acordo com as experiências vividas pelo sujeito cuja ação é o resultado da sua individualidade, linguagem e socialização.

A educação psicomotora pode estimular e reeducar os movimentos da criança, sendo assim é importante trabalhar a psicomotricidade desde os primeiros anos escolares a fim de a criança ter um melhor desenvolvimento dificultando em adquirir dificuldades de aprendizagem ou mesmo ajudando quem já as possuem.

O estudo feito por Le Boulch (1982), "a educação psicomotora é um meio prático de ajudar a criança a dispor de uma imagem do "corpo operatório", a partir da qual poderá exercer sua disponibilidade".

Levando em consideração o termo psicomotricidade, pode-se perceber que é indispensável principalmente no ambiente escolar, pois ajuda no desenvolvimento não só físico, mas também emocional e psíquico. A criança que faz atividades psicomotoras torna-se mais saudável e menos propícia a doenças psíquicas e físicas.

O conceito de psicomotricidade ganhou assim uma expressão significativa, uma vez que traduz a solidariedade profunda e original entre a atividade psíquica e a atividade motora. O movimento é equacionado como parte integrante do comportamento. A psicomotricidade é hoje concebida como a integração superior da motricidade, produto inteligível entre a criança e o meio, instrumento privilegiado através do qual a consciência se forma e se materializa. (FONSECA, 1995, p.12).

No entanto, a psicomotricidade é um campo abrangente que trabalha o corpo, a mente e principalmente o desenvolvimento em geral, trazendo mais disponibilidade na elaboração das habilidades da criança.

3A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Psicomotricidade na pré-escola é uma atividade de fundamental importância para o desenvolvimento social e psíquico da criança, estando associada a afetividade e a personalidade. Segundo Mendonça (2004) a função do professor é

trabalhar no aluno cada uma das dimensões, para levá-lo à construção da unidade corporal e à afirmação da identidade. A Psicomotricidade tem ação educativa e preventiva.

Mendonça cita que:

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor infantil. É preciso estar atento para que nenhuma perturbação passe despercebida e seja tratada a tempo, para que a capacidade futura da criança não seja afetada e prejudique a aprendizagem da leitura e da escrita (2004 p.20-21).

A aprendizagem está ligada diretamente com o desenvolvimento psíquico motor, então se é trabalhado corretamente o a psicomotricidade na criança, obviamente a mesma terá um bom desenvolvimento em outras disciplinas.

O esquema corporal é um dos elementos indispensáveis para a formação da personalidade da criança, portanto tem de explorar a percepção do corpo, o equilíbrio, a lateralidade, a independência em relação ao tronco e entre si, o controle muscular e controle de respiração, pois até os três anos a criança corresponde a fase da inteligência sensório-motora de Piaget, para ele a inteligência sensório-motora é a inteligência anterior ao aparecimento da linguagem e caracteriza-se por ser essencialmente prática, quando a criança visa somente ao êxito ou à utilização prática (PIAGET, 1937, p. 335). Para explicar melhor, Piaget divide o desenvolvimento psíquico em quatro estágios: a inteligência sensório-motora, pré-operatório do pensamento, das operações concretas, das operações formais.

O período sensório-motor vai de zero aos 24 meses, onde a inteligência trabalha as percepções e as ações através dos movimentos do próprio corpo, a criança só acredita no que vê e sente, o período pré-operatório vai dos dois aos sete anos, é a fase do jogo simbólico, do faz de conta, acontece o surgimento da linguagem e fala egocêntrica, o período das operações concretas vai dos sete aos doze anos, a criança já conhece e organiza o mundo de forma lógica, tendo uma linguagem já socializada, o período das operações formais que vai dos doze em diante, a criança tem uma linguagem apropriada no nível de discussão e corresponde ao nível do pensamento hipotético-dedutivo que é o auge do desenvolvimento da inteligência que a partir das hipóteses formuladas deduz-se a solução do problema.

É pela psicomotricidade e pela visão que a criança descobre o mundo dos objetos, e é manipulando-os que ela redescobre o mundo: porém esta descoberta a partir dos objetos só será verdadeiramente frutífera quando a criança for capaz de segurar e de largar, quando ela tiver adquirido a noção de distância entre ela e o objeto que ela manipula, quando o objeto não fizer mais parte de sua simples atividade corporal indiferenciada (OLIVEIRA, 2000, p.34).

É importante entender as fases do desenvolvimento psíquico, pois a psicomotricidade faz essa junção motora e psíquica, ajudando no desenvolvimento de outras habilidades e o educador físico irá trabalhar de maneira apropriada de acordo com seu desenvolvimento. No entanto, desde cedo a psicomotricidade deve ser trabalhada na criança com intuito de desenvolver não só a motricidade, mas também desenvolver o psíquico levando em consideração cada fase.

4 A EDUCAÇÃO FÍSICA E A PSICOMOTRICIDADE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A educação Física é uma disciplina do currículo escolar obrigatório, assim como as outras disciplinas, “é um componente curricular obrigatório da Educação Básica, que compreende desde a Educação Infantil até o Ensino Médio” (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96)

Darido, (2004) percebe Educação Física escolar como:

Uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (DARIDO, 2004 p. 26).

Depois de 2005, o curso de Educação Física passou a ser dividido em bacharelado e licenciatura, a licenciatura é mais focada em dar aulas, principalmente em turmas infantis, ensino fundamental e médio e a obrigatoriedade de um professor com formação específica em Educação Física era apenas nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, hoje as exigências estão aumentando nas séries iniciais.

A Educação Física e a psicomotricidade são possibilidades de desenvolvimento integral dos alunos tanto na educação infantil como nos anos iniciais.

Segundo Fonseca (1995), as dificuldades escolares podem estar relacionadas com deficiências de adaptação psicomotora, que engloba problemas de desenvolvimento motor, de dominância lateral, de organização espacial, de estabilidade emotivo-afetiva, que podem provocar alteração do comportamento infantil.

A psicomotricidade ajuda principalmente nas dificuldades de alunos com deficiência, seja física, motora, ou na elaboração de atividades escritas, pois muitas vezes as dificuldades escolares podem estar associada falta de trabalhos psicomotores onde o aluno desenvolve os movimentos motores e tem um bom desenvolvimento intelectual.

A psicomotricidade pode proporcionar aos alunos o desenvolvimento da consciência integral de seu corpo para um bom desempenho escolar, auxiliando a criança a superar possíveis dificuldades psicomotoras, não tendo, no entanto, a pretensão de resolver todos os problemas da aprendizagem (FURTADO, 1998. s/p).

De acordo com o autor supracitado, a psicomotricidade proporcionar melhoras na aprendizagem e para que isso realmente ocorra, o educador físico deve procurar trabalhar de maneira que os alunos se interajam e exponham através dos movimentos os seus sentimentos.

Avaliar as realizações e habilidades psicomotoras da criança e não só as desadaptações que interferem na aprendizagem; verificar a possibilidade motora (habilidade motora), a maturidade neurológica, levando em conta o equipamento neurofisiológico de base; verificar o nível de reflexão cognitiva, uma vez que muitas funções da inteligência têm uma relação estreita com a psicomotricidade; detectar o estilo motor, ou seja, a maneira de estar e de executar de cada criança, levando em conta as diferentes modalidades de interação afetivo-emocional; traçar o perfil de dificuldade que servirá de base para estabelecer um plano de orientação terapêutica, isto é, estabelecer estratégias para uma educação e reeducação mais adequadas (OLIVEIRA, 2005, p. 28).

A forma de como trabalhar a psicomotricidade é o que vai fazer a diferença na evolução dos alunos, e é nos anos iniciais do ensino fundamental que as dificuldades da criança ficam mais expostas e mais fáceis de ser identificadas, o trabalho psicomotor também pode ser utilizado como estratégia para o reconhecimento precoce de uma dificuldade. Também é possível, através dos testes, determinar o potencial psicomotor da criança em várias atividades relacionadas com sua idade cronológica e, com estes resultados, organizar

estratégias para uma educação e reeducação mais apropriada para cada caso específico (OLIVEIRA, 2005).

Nesse contexto a psicomotricidade deve acontecer sempre nas escolas com intuito de possibilitar o desenvolvimento dos alunos e assim conhecer seus limites e suas dificuldades para que através do trabalho psicomotor, o aluno possa ser direcionado ao processo ensino-aprendizagem sem complicações maiores.

5 A EDUCAÇÃO FÍSICA E AS DIVERSAS POSSIBILIDADES DE GARANTIR A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ALUNOS POR MEIO DOS MOVIMENTOS

A Educação Física escolar nos dias atuais levou-nos a perceber as diversas possibilidades de garantir a formação integral dos alunos por meio do movimento humano.

No entanto, a busca por ferramentas de auxílio na aprendizagem escolar tem se tornado uma constante multidisciplinar, na qual a Educação Física e o conhecimento da psicomotricidade nas aulas abrangem a relação desenvolvimento motor e intelectual da criança. Compreendendo que os estudos atuais ultrapassam os problemas motores, pesquisam-se as ligações com as áreas psicomotoras: Coordenação Motora Fina e Global, Estruturação Espacial, Orientação Temporal, Lateralidade, Estruturação Corporal e as relações com a aprendizagem no contexto escolar.

Segundo Barreto (2000) “o desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas de aprendizagem”.

Portanto, a psicomotricidade nas aulas de Educação Física pode auxiliar na aprendizagem escolar, contribuindo para um fenômeno cultural que consiste de ações psicomotoras exercidas sobre o ser humano de maneira a favorecer comportamentos e transformações.

É, sobretudo, visando à possibilidade de compreensão da importância de se inserir conhecimentos da psicomotricidade nas aulas de Educação Física com o intuito de auxiliar na aprendizagem global dos alunos. É qual a contribuição que a Educação Física proporciona a criança com queixa de dificuldade de aprendizagem no Ensino Fundamental II.

Propõem-se aqui questões relacionadas à aprendizagem, a Educação Física e a psicomotricidade pela incessante procura por ferramentas que auxiliem na

intervenção de crianças que apresentam queixas de dificuldades na aprendizagem e a possibilidade de se encontrar nas aulas de Educação Física esse auxílio por meio das práticas psicomotoras.

Compreende-se que é no ensino fundamental, (especialmente do 1º ao 5º ano) que o professor de Educação Física deve trabalhar no sentido de fazer com que a criança adquira o gosto pela prática esportiva, ou prática de atividades físicas, orientando-a para a promoção da saúde, isso pela via da educação.

Nesse sentido, as ações, atitudes e procedimentos pedagógicos dos professores de Educação Física com seus alunos, devem ser alicerçados em planejamento didático, política educacional vigente e de ação inovadora, baseada em investigação e conhecimentos científicos. Na maioria das escolas brasileiras essa ideia é pactuada com os professores que consideram o movimento humano como meio para educar, utilizando-se para isso um termo um tanto quanto esquecido atualmente na Educação Física, que é a psicomotricidade.

Segundo Velasco (1996, p.27)

O desenvolvimento psicomotor se processa de acordo com a maturação do sistema nervoso central, assim a ação do brincar não deve ser considerada vazia e abstrata, pois é dessa forma que a criança capacita o organismo a responder aos estímulos oferecidos pelo ato de brincar, manipular a situação será uma maneira eficiente de a criança ordenar os pensamentos e elaborar atos motores adequados a requisição.

É onde se pode colocar a sociomotricidade que é uma das correntes mais recentes que envolvem a área da Educação Física. A diferença entre a psicomotricidade e a sociomotricidade se dá no sentido de execução das ações, enquanto na primeira não há relação interativa, podendo acontecer individualmente; a segunda (sociomotricidade) há interação, pois participam dela, mais de um indivíduo cita-se como exemplo: os jogos desportivos coletivos e os jogos cooperativos (recreação), onde os resultados e a interação entre pessoas são bastante favoráveis.

De acordo com Kyrillos e Sanches

O movimento, que segundo os conhecimentos atuais ultrapassa o ato mecânico e o próprio indivíduo, sendo à base das posturas e posicionamentos diante da vida; o intelectual, que encerra a gênese e todas as qualidades da inteligência do pensamento humano, seu desenvolvimento depende do movimento para estabelecer, desenvolver e operar; o afeto, que é a própria pulsão interna do indivíduo, que matiza a motivação e envolve

todas as relações do sujeito com os outros, com o meio e consigo mesmo (2004, p.167).

Nesse sentido há uma preocupação sobre a importância do professor de Educação Física (atuando do 1º ao 5º ano) na elaboração adequada das atividades, utilizando-se para isso práticas pedagógicas contemporâneas e do conhecimento científico, enfatizando, desse modo, as atividades coletivas, objetivando alcançar a personalidade de cada aluno, através do desenvolvimento de suas capacidades e habilidades: físicas, psicológicas e sociais, e, nesse processo, certamente, a inteligência motriz estará sendo desenvolvida.

Entende-se que o objetivo primordial a ser alcançado pelo professor de Educação Física é dispor de novas formas de interação com base no movimento humano, pelo fato deste, ser o objeto de estudo da Educação Física e, como se afirmou: conteúdo essencial ao desenvolvimento humano, pois, desta forma, colaborar-se-á na formação dos alunos (1º ao 5º ano) no que diz respeito à personalidade, desenvolvimento da inteligência motriz, da interatividade e da sociabilidade, enfatizando a atividade física e coletiva.

A preocupação do professor não deve ser somente em transmitir conteúdos, mas educar com carinho, com amor. Educar para a vida. “É condição, porém, que ninguém busque o magistério sem amar o humano”. (TELLES, 2003, p. 28).

A escola é um ambiente que tem a responsabilidade de oferecer atividade que não só contemple o aprendizado das línguas e da matemática mais também atividade que contribua para lazer ,a diversão pois brincando também se aprende e se desenvolve, é preciso entender que o ser é um todo composto de corpo mais também de afeto, comportamento, reações e sentimentos, a educação física pode e deve oferecer meios para trabalhar todos esses aspectos da vida e é importante salientar que quanto mais cedo melhor.

6ALGUNS ELEMENTOS BÁSICOS PARA TRABALHAR A PSICOMOTRICIDADE

A principal função da psicomotricidade é intervir sobre o corpo através de situações vivenciadas para o estímulo da organização perceptiva trabalhando os movimentos físicos e psíquicos levando o ser humano a maturação.

E para trabalhar da maneira mais correta a psicomotricidade é importante conhecer alguns elementos fundamentais como: A motricidade fina, a motricidade

global, o equilíbrio, o esquema corporal, a organização espacial, a organização temporal e a lateralidade.

A motricidade fina tem um papel fundamental no controle isolados das mãos e dos dedos, significa tudo em que a mão administra como exemplo a manipulação do lápis ao escrever, ao desenhar, ao pintar e etc. É a coordenação Visio manual, o fato de a criança conseguir agarrar um objeto e saber manuseá-lo corretamente quer dizer que foi bem trabalhada a motricidade fina na criança.

A coordenação motora global para Mello (1993, p. 38) é definida como “a colocação em ação simultânea de grupos musculares diferentes, com vistas à execução de movimentos amplos e voluntários mais ou menos complexos, envolvendo principalmente o trabalho de membros inferiores, superiores e do tronco.”. É uma atividade motora, são os movimentos mais abrangentes onde a criança através dos mesmos podem imitar animais, dançar, fazer gesto, seguir os ritmos. Através de uma brincadeira a criança pode trabalhar com a motricidade global, cujo executando as partes do corpo no geral.

Já o equilíbrio é a posição estável de um corpo, sem oscilações ou desvios e para começar a trabalhar o equilíbrio deve-se primeiro trabalhar a postura que é estruturada sobre o tônus muscular, a possibilidade de manter posturas, posições e atitudes indica a existência de equilíbrio.

Esquema corporal refere-se à postura corporal sendo que é a consciência do corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o meio e é um elemento indispensável para a formação da personalidade da criança onde se passa por etapas. A etapa 1 é a fase em que o bebêsente o meio fazendo parte, a 2 já existe uma esquema corporal devido a maturação e a 3 consiste numa simples imagem reprodutora.

Oliveira (1997) diz que o desenvolvimento do esquema corporal se organiza pela experiência do corpo da criança. A criança nasce com uma bagagem de sensações e percepções proprioceptivas, mas por falta de mielinização das fibras nervosas, não consegue organizá-la.

A organização temporal é a capacidade de avaliar intervalos de tempo e de estar ciente dos conceitos de tempo, caracterizando-se pela aquisição de noções de direção, localização, posição e disposição do espaço. (MELLO, 1993)

A organização espacial e temporal consiste em noção de espaço e tempo sendo concreta abstrata onde o indivíduo sabe usar o espaço sem se perder nele e sabe ter ordem, duração e ritmo nos movimentos.

Por fim a lateralidade que se não for bem executada pode ocasionar problemas de percepção como transtornos de lateralidade. E para que ocorra o bom desenvolvimento lateral é necessário que haja melhores condições para que permita organizar suas atividades motoras. Oliveira (1997) comenta que a lateralidade é a propensão que o ser humano possui de utilizar preferencialmente mais um lado do corpo do que o outro em três níveis: mão, olho e pé.

No entanto todos esses elementos vão ajudar a ter um aproveitamento melhor em relação à psicomotricidade, levando em consideração algumas brincadeiras e jogos interessantes como atividades locomotoras: correr livremente movimentando todo o corpo, correr chutando um objeto, imitar o pulo do sapo etc, atividades não locomotoras: equilibrar, flexionar, balançar entre outras, atividades manipulativas: bater, chutar, pegar, atividades lúdicas e sensoriais: jogos da memória, massinha de modelar, recorte e colagem, dançar, e outras importantes no desenvolvimento psicomotor da criança.

Gonçalves explica algumas contribuições que a psicomotricidade pode gerar para a aprendizagem (2010, p. 116 e 117)

Melhorar a organização dinâmica; respostas motoras mais ajustadas; repostas e escolhas mais rápidas aos estímulos; economia e libertação do gesto; [...] aperfeiçoar a ritmicidade; desenvolver a adaptabilidade; manter as integridades sensoriais; [...] propiciar a resolução de problemas, levando às crianças a formular suas próprias hipóteses; [...] estimular a organização e a ordem ligadas a rotina diária; [...] promover o ajustamento da criança as várias solicitações das competências escolares, levando-a a experimentar o conhecimento a partir do seu corpo, transferindo-o, então, para fora dele.

Portanto é importante na escola e principalmente nas séries iniciais a presença do profissional da área, pois ele vai se responsabilizar planejar,executar e acompanhar atividades que contribua para o desenvolvimento em todos os aspectos e níveis da vida do aluno,isso é fundamental e também criar vinculo com os demais profissionais das outras áreas para um planejamento conjunto e interdisciplinar favorecendo com a melhoria das capacidades e aprendizagem do educando.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, a psicomotricidade é um diferencial na atuação profissional em vários segmentos sociais, tais como: escolas, clínicas, empresas e outros.

Nesse contexto, diante do que foi exposto no artigo, percebeu-se o quão importante é a psicomotricidade para o desenvolvimento da criança num todo, e que as dificuldades muitas vezes acontecem por conta da falta de interação, de movimentação inadequada, a maneira de se trabalhar o desenvolvimento motor, mental e intelectual do indivíduo, ocorrendo dificuldades difíceis de serem observadas.

A Educação Física é um campo abrangente em que a psicomotricidade ganha uma espaço especial no desenvolvimento das crianças, pois é através do corpo que se demonstra os desejos, as ansiedades, os medos, as dificuldades e outros aspectos emocionais que logo podem ser identificados e tratados com a psicomotricidade.

Sendo assim, a psicomotricidade contribui de maneira expressiva para que haja comunicação através do corpo e seus movimentos, que fala por intermédio de emoções que são expressas e recebidas em uma relação, para isso o educador físico deve criar um ambiente de confiança entre aluno e professor, ter afetividade e saber lidar com as emoções das crianças, a conversa é um dos principais instrumentos para conhecer o indivíduo.

Portanto é necessário que desde a educação infantil o professor de Educação Física desenvolva na criança a compreensão de que seu corpo está em constante movimento.

Ao desenvolver da pesquisa, encontraram-se algumas sugestões de como trabalhar a psicomotricidade. As atividades devem ser em sequencia, seguindo etapas sucessivas, conduzindo integração da educação e do EGO corporal, utilizar material variado, proporcionando imensas situações através de situações vividas, a partir de atividades diferentes, que podem estar associadas à atividade gráfica ou atividade de cores; jogos de expressão, realizadas de modo dinâmico ou funcional envolvendo as crianças nas atividades de maneira que se expressem.

Diante da temática, observou na realização do trabalho que a psicomotricidade deve ser inserida nas escolas e ser trabalhada no cotidiano dos alunos, fazendo com que as crianças sintam confiança em seu próprio corpo, colaborando assim para o desenvolvimento psicomotor da criança e sua formação.

REFERÊNCIAS

_____. **A construção do real na criança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975 (1937).
BARRETO, S. J. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.
COSTA, A. C. **Psicopedagogia e Psicomotricidade: pontos de inserção nas dificuldades de aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2002.

DARIDO, Suraya Cristina, **Concepções e tendências da Educação Física – Unidade 3. Dimensões pedagógicas do Esporte/Comissão de Especialistas de Educação Física [do Ministério do Esporte] – Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 146 p. 2004.**

FONSECA, Vítor da. **Manual de Observação Psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores**. Porto Alegre: Artes Médicas, 371 P 1995.

FURTADO, Valéria Queiroz. **Relação entre desempenho psicomotor e a aprendizagem da leitura e escrita**. 1998. 131f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, SP: 1998.

GONÇALVES, Fátima. **Psicomotricidade e educação física: Quem quer brincar põe o dedo aqui**. São Paulo: Cultural RBL, 2010.

KYRILLOS, Michel Habib M.; SANCHES, Tereza Leite. **Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade**. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p. 153-175.

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento Psicomotor**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

MENDONÇA, Raquel Marins de. **Criando o ambiente da criança: a psicomotricidade na educação infantil**. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.19-34.

MELLO, Alexandre M. **Psicomotricidade, educação física, jogos infantis**, São Paulo: Ibrasa, 1993.

OLIVEIRA, Gisele de Campos. **Psicomotricidade:** educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 4.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia.** 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade:**educação e reeducação num enfoquepsicopedagógico. Petrópolis:Vozes,1997.

TELLES, Maria Luiza. **Educação sem fronteiras: cuidando do ser.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

VELASCO, Cassilda Gonçalves. **Brincar: O Despertar Psicomotor.** Rio de Janeiro: Sprint,1996.